

## **PROGRAMA DE EXTENSÃO E PESQUISA EM SAÚDE URBANA, AMBIENTE E DESIGUALDADES - 2021-2023**

Coordenador: ROGER DOS SANTOS ROSA

Justificativa: No Brasil, há intensas desigualdades intraurbanas nas maiores cidades que decorrem da distribuição espacial desigual dos determinantes sociais no país. Como consequência, o impacto na qualidade de vida da população e nos níveis de saúde é significativo. Objetivos: O Programa de Extensão e Pesquisa em Saúde Urbana, Ambiente e Desigualdades visa contribuir para a promoção da saúde mediante a construção de redes de conhecimento, ampliando a troca de informação através dos recursos da Universidade, a fim de reduzir as desigualdades, pobreza e adoecimento para um desenvolvimento equitativo e sustentável. Metodologia: Em 2023, foram realizadas atividades envolvendo a divulgação de informações em saúde em seu site ([www.ufrgs.br/saudeubana](http://www.ufrgs.br/saudeubana)) e a organização de eventos de extensão e o apoio à disseminação de pesquisas sobre o SUS (Sistema Único de Saúde) e de seus resultados para os profissionais de saúde. Resultados: (i) Divulgação e atualização de sites recomendados sobre Covid-19 no site do Programa para a comunidade e para alunos do Curso de Especialização em Saúde Pública/UFRGS e da disciplina "Práticas Integradoras I" da graduação; (ii) Realização de uma edição da atividade "A Pesquisa e o Fazer em Saúde Coletiva - Encontro de Pesquisa e Experiências em Saúde Pública" para aprimoramento da rede de serviços de saúde, em termos de atualização dos profissionais, e estimular estudantes de graduação a atuar na área; (iv) Apoio, participação e divulgação à pesquisa sobre planejamento em saúde e adaptações dos instrumentos de gestão do SUS durante a pandemia por Covid-19; e (v) Curso para recepcionista de Unidades Básicas de Saúde sobre financiamento do SUS. Também foram divulgados artigos dos participantes do Programa abrangendo a construção de indicador para a área de saúde mental; desafios e potencialidades identificados pelas coordenações regionais de Atenção Básica do Rio Grande do Sul para atuação sobre tuberculose; internações hospitalares para tratamento de aneurismas cerebrais rotos e não rotos no SUS e custo comparativo de tratamento; e percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde em estudo de prevenção e controle da COVID-19 em nove municípios gaúchos.